

APRESENTAÇÃO/PRESENTATION

Os editores de Linguagem em (Dis)curso anunciam que, a partir desta edição, seu conteúdo será disponibilizado apenas em versão eletrônica.

Este primeiro número do volume quatorze de Linguagem em (Dis)curso reúne doze trabalhos: nove artigos de pesquisa, um ensaio, uma retrospectiva e, inaugurando o gênero, uma entrevista.

O artigo *O professor e as novas tecnologias na perspectiva da Análise do Discurso: (des) encontros em sala de aula*, de Nadia Pereira Gonçalves de Azevedo, Francisco Madeiro Bernardino Júnior e Elaine Pereira Daróz, com o aporte da Análise de Discurso de filiação francesa, investe na análise de formulações de docentes, buscando compreender a posição de professor de língua inglesa relativamente às tecnologias de informação e comunicação, observando conflitos que é preciso considerar no campo educacional.

Maria Margarete Fernandes de Sousa e Flávia Cristina Candido de Oliveira propõem, no artigo *Organizadores temporais e pronomes na construção do texto narrativo*, uma análise textual de produções de alunos de 6º ano do Ensino Fundamental II, mais especificamente verificando o uso do que chamam organizadores temporais e dos pronomes em texto do gênero conto popular. Trabalhando essas categorias com a metodologia das sequências didáticas na condução de atividades, elas concluem que o processo contribui significativamente para o ensino-aprendizagem da escrita.

Em *Problematizando o item lexical 'beijo': explicaturas e implicaturas em questão da Provinha Brasil*, Fábio José Rauhen e Heloísa Pedroso de Moraes Feltes exercitam categorias cognitivas da Teoria da Relevância para testar o instrumento conhecido como Provinha Brasil, do Ministério da Educação. Retomando um texto anterior de Rauhen, os pesquisadores procuram mostrar mais detidamente as razões por que é problemática a alternativa considerada correta para determinada questão da provinha.

Daniel Silva, privilegiando em seu artigo o nexos linguagem-sociedade, propõe, em *O texto entre a entextualização e a etnografia: um programa jornalístico sobre belezas subalternas e suas múltiplas recontextualizações*, a análise de um evento mediado nomeado Programa Profissão Repórter, que encena concursos de beleza incomuns. Silva, em perspectiva pragmática e linguístico-antropológica, procura evidenciar modos de produção e circulação, por meio de observação participante.

Tomando o conceito de *sobreasseveração* proposto por Maingueneau, André William Alves de Assis e Sonia Aparecida Lopes Benites estudam notícias *online* para identificar casos desse processo, em que um destaque é feito pelo locutor de um texto ou atribuído, à revelia, a ele, estudando as manobras efetivadas. Os autores, em *Uma maquinaria discursiva de recenografar falas*, analisam as formas de relato em debates políticos televisivos, no caso aqueles observados durante o segundo turno das eleições presidenciais de 2010. Chegam, a partir daí, a determinadas manobras discursivas em função da construção de notícias *online*, estabelecendo o fenômeno da recenografia da fala.

Reavivando as discussões sobre elaboração de gramáticas e seu funcionamento, Washington Silva de Farias, em seu artigo *As gramáticas dos linguistas no Brasil: efeitos de sentido polêmicos sobre a língua a re-conhecer*, busca entender o discurso que fundamenta as gramáticas contemporâneas do português brasileiro assinadas por linguistas, selecionando seis delas para verificar a política linguística que as embasa, e efeitos polêmicos instaurados relativamente a certas divisões vigentes: português brasileiro/português de Portugal; língua falada/língua escrita; língua culta/língua popular.

O artigo de Nívea Rohling volta-se para um curso virtual de licenciatura em Letras-Português. *Conteúdos de ensino na disciplina de Língua Portuguesa: o embate entre o discurso da tradição e o discurso da mudança* focaliza enunciados de licenciandos relativamente às concepções de conteúdos de ensino e aprendizagem, fundamentando-se na Análise Dialógica do Discurso do Círculo de Bakhtin. A autora destaca o embate que persiste entre o que se tornou tradicional no ensino e os aportes trazidos por teorias desenvolvidas hoje em Linguística Aplicada.

Em *A construção da dinâmica temporal no jornalismo: análise do emprego das formas verbais em sequências narrativas de reportagens*, Gustavo Ximenes Cunha procura evidenciar como jornalistas fazem uso das formas verbais para construir a dinâmica temporal de narrativas no interior de reportagens. O autor destaca a complexidade desse processo e a relação entre o emprego de formas verbais e o gênero discursivo.

Jefferson Gustavo dos Santos Campos e Dulce Elena Coelho Barros, autores de *Estados paradoxais das ordens do ver e do dizer: a identidade da mulher brasileira em uma propaganda institucional de homenagem ao Dia Internacional da Mulher*, selecionam uma peça de propaganda videográfica da Caixa Econômica Federal para, acionando pressupostos da Análise Crítica de Discurso em sua relação com a Análise de Discurso de filiação francesa e com a gramática do design visual, argumentar que se mantém para a mulher brasileira uma identidade marginalizada.

No ensaio *O conceito de valoração nos estudos do Círculo de Bakhtin: a inter-relação entre ideologia e linguagem*, Rodrigo Acosta Pereira e Rosângela Hammes Rodrigues revisitam os escritos do Círculo de Bakhtin para explorar o conceito de *valoração*, mostrando que ele é indissociável do discurso, da ideologia, da história e da cultura na construção de uma teoria enunciativo-discursiva da linguagem.

O texto de retrospectiva, de autoria de Poliana Gonçalves Barbosa e Cláudia Cardoso-Martins, intitula-se *Uma revisão dos estudos sobre a fala dirigida à criança e suas implicações para a aquisição inicial do vocabulário*. As autoras fazem uma revisão de estudos que se dedicaram à relação entre a fala dirigida à criança e o desenvolvimento do vocabulário infantil. Embora estabelecendo que resultados sugerem que variações no estilo, tamanho de enunciados e frequência e variedade de palavras possam ter impacto nesse processo, destacam a necessidade de estudos experimentais com crianças falantes de línguas que não o inglês para resultados mais substanciais sobre a questão.

Por último, trazemos a entrevista realizada por Oscar Iván Londoño Zapata, em 2012, com a doutora Carmen Rosa Caldas-Coulthard, especialista em Análise Crítica do Discurso e uma das iniciadoras dessa abordagem no Brasil na década de 1990, a partir de seus estudos na Universidade de Birmingham, onde exerce atualmente suas

atividades de professora e pesquisadora. Mais especificamente, a doutora Caldas-Coulthard tem trabalhado com questões de gênero social, identidade e os modos de representação dos atores sociais. O entrevistador faz sua abordagem por meio dos tópicos: estudos do discurso na América Latina, estudos críticos do discurso e educação, gênero e discurso, publicidade e discurso, discurso e identidade.

A equipe de Linguagem em (Dis)curso deseja a todos uma leitura proveitosa!

Fábio José Rauen

Maria Marta Furlanetto

Editores.